

A Igreja é missão

Sereis minhas testemunhas
(At 1,8)



As POM colaboram com 1.050 dioceses pobres que dependem da Congregação para a Evangelização dos Povos. São Igrejas jovens nos “territórios de missão”.



Em 2021, o Fundo Mundial de Solidariedade, somando projetos ordinários e extraordinários, distribuiu um total de mais de

R\$ 418 milhões



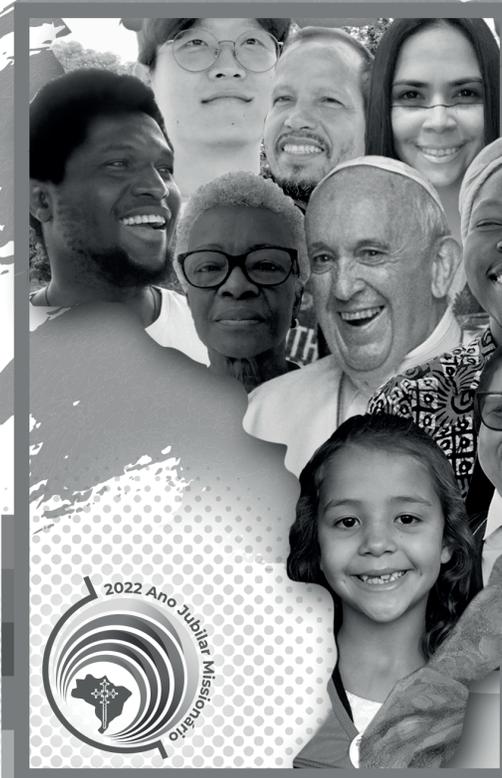
Em 2021, a contribuição do Brasil foi de

R\$ 6.031.842,58

*Os valores foram convertidos para Real, considerando o Dólar R\$ 5,10 em 20/05/2022

A Igreja é missão

Sereis minhas testemunhas
(At 1,8)



Novena
Campanha Missionária 2022
Tema: A Igreja é missão
Sereis minhas testemunhas (At 1,8)

Coordenação: Pe. Maurício da Silva Jardim
Diretor Nacional das POM no Brasil
Texto: Equipe ampliada GT da Campanha
Organização: Equipe POM
Jornalista: Fabrício Preto
Revisão: Tiago Rafael Jeronimo da Silva
Diagramação: Wesley T. Gomes
Impressão: Gráfica Coronário

Tiragem: 290 mil exemplares

Maio de 2021



Pontifícias
Obras Missionárias

SGAN 905 – Módulo B – CEP 70790-052 – Brasília, DF
www.pom.org.br – pom@pom.org.br – (61) 33404494

Sumário

Apresentação	5
Orientações para os(as) coordenadores(as) dos grupos	7
Santo Rosário Missionário	9
Oração inicial.....	11
1º Dia - A Igreja é missão até os confins do mundo	13
2º Dia - Com Paulina Jaricot até os confins do mundo	17
3º Dia - Com os cristãos leigos e leigas até os confins do mundo ...	21
4º Dia - Com a Vida Consagrada até os confins do mundo.....	25
5º Dia - Com os ministros ordenados até os confins do mundo .	29
6º Dia - Com os povos originários até os confins do mundo	33
7º Dia - Com o Povo de Deus das igrejas locais até os confins do mundo	37
8º Dia - Com os invisibilizados até os confins do mundo.....	41
9º Dia - Com a força do Espírito Santo até os confins do mundo....	45

Pauline Jaricot

Pauline Maria Jaricot (Lyon, França, 1799–1862) foi a fundadora da maior iniciativa de apoio às missões de toda a história da Igreja Católica: a Associação para a Propagação da Fé, iniciada em 1818, que posteriormente se tornou a Obra da Propagação da Fé, fundada oficialmente no dia 3 de maio de 1822. Em 1922, no seu centenário, a Obra recebeu do Papa Pio XI o título de Pontifícia, juntamente com as Obras da Infância Missionária e de São Pedro Apóstolo.

Ela foi a última dos sete filhos de Antoine Jaricot e Jeanne Lattier. Seus pais, pertencentes à classe média da França, possuíam uma fábrica de seda no centro da cidade e gozavam de uma boa situação financeira.

Tudo começou com uma campanha de orações, ampliada para a colaboração material e a constituição de um fundo de ajuda às missões, uma rede mundial de oração e solidariedade para atender às necessidades dos missionários e missionárias *ad gentes*.

Pauline foi a gênese das Pontifícias Obras Missionárias (POM). Em 22 de maio de 2022 foi beatificada.

**“Deus tinha-me dado um coração
reto e fácil de inflamar-se pelas
necessidades dos outros”**

Pauline Jaricot



Apresentação

Sereis minhas testemunhas até os confins do mundo

Animados pelo Ano Jubilar Missionário, rezamos a novena com o tema “A Igreja é missão”, cuja inspiração bíblica é “Sereis minhas testemunhas” (At 1,8). Este tema e lema concluem o caminho de três anos onde destacamos a natureza missionária da Igreja que não se reduz a uma dimensão ou em atividades.

Agradecemos nesta novena missionária os 400 anos de criação da Congregação para Evangelização dos Povos, 100 anos que o Papa Pio XI concedeu às Obras Missionárias um caráter Pontifício e a beatificação de Paulina Jaricot, que há 200 anos fundou a Pontifícia Obra da Propagação da Fé. No Brasil, nossa gratidão aos 50 anos de criação do Conselho Missionário Nacional (COMINA), 50 anos das Campanhas Missionárias, 50 anos dos Projetos Igrejas Irmãs, 50 anos do Conselho Missionário Indigenista (CIMI), 50 anos do Documento de Santarém, 60 anos do CCM e 70 anos da criação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

A mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões se detém em três expressões-chave que resumem os três fundamentos da vida missionária dos discípulos: “Sereis minhas testemunhas”; “até os confins do mundo”; e “recebereis a força do Espírito Santo”. Motivados por esta mensagem, este ano a novena e os vídeos evidenciam o testemunho de missionários e missionárias *Ad Gentes* que, nos confins do mundo, atuam em ambientes humanos, culturais, religiosos e geográficos ainda alheios ao Evangelho.

Um dos testemunhos missionários é o da bem-aventurada Pauline Marie Jaricot, nascida em Lyon em 22 de julho de 1799. Ela fundou a obra da Propagação da Fé em 3 de maio de 1822, dando origem às Pontifícias Obras Missionárias (POM) como rede mundial de oração e solidariedade a serviço do Papa e das Igrejas locais. Ela e algumas pessoas de Lyon viram a importância da universalidade da missão, e se organizaram para apoiar diversos missionários e missionárias. Desde os primeiros anos da obra, o desejo era claro: apoiar todos os missionários necessitados de ajuda espiritual e material.

Além do testemunho de Pauline, iremos conhecer o testemunho de cristãos leigos e leigas, da vida consagrada, de ministros ordenados, de povos originários, do povo de Deus das Igrejas locais e dos invisibilizados que nos confins do mundo testemunham o Evangelho de Jesus Cristo, tendo o Espírito Santo como protagonista da missão.

A construção da arte da Campanha Missionária 2022 conclui o triênio que seguiu a intuição da janela que se abre para o mundo. Na janela e dentro do mapa do Brasil, aparecem rostos de missionários e missionárias *Ad Gentes*. As cores da arte seguem a identidade visual do Ano Jubilar Missionário que nos convida a uma grande explosão missionária aberta a universalidade, como propõe o Programa

Missionário Nacional: para cada Regional da CNBB, um projeto *Ad Gentes*; e cada Igreja Particular assumir um projeto de Igrejas Irmãs.

Além da oração, o mês missionário nos convida a gestos concretos de solidariedade. Em todas as Igrejas do mundo realiza-se, no penúltimo final de semana de outubro (22 e 23) a coleta missionária, destinada de forma integral para a missão universal. Recomendo a leitura da mensagem do Papa para o Dia Mundial das Missões, bem como a prestação de contas da coleta missionária no mundo. Estes materiais são encontrados de forma digital acessando o QR Code impresso nos materiais da campanha missionária.

No espírito celebrativo do Ano Jubilar Missionário e dos cinquenta anos da Campanha Missionária no Brasil, desejo uma abençoada novena missionária. Que São Francisco Xavier e Santa Teresinha, padroeiros da missão, e a bem-aventurada Pauline Jaricot, nos inspirem a sermos missionários e missionárias até os confins do mundo.

Pe. Maurício da Silva Jardim

Diretor Nacional das POM

Orientações

para os(as) coordenadores(as) dos grupos

Estimados irmãos e irmãs participantes da Novena Missionária, presentes em tantos lugares deste nosso Brasil. Muitos de vocês colaboraram conosco, ao encaminhar a avaliação da novena e torná-la, a cada ano, melhor e mais atualizada com as realidades deste nosso país. A todos, nossa gratidão pela colaboração.

Os grupos da Novena Missionária são um jeito simples e eficaz de viver missionariedade e fortalecer a fé à luz da Palavra de Deus. Podem ser organizados entre as famílias da comunidade, entre conhecidos da rua ou condomínios onde se vive ou compartilha vivência, entre membros de pastoral ou movimento, dos diversos lugares que frequentamos, como no barco em que viajamos, nas faculdades, nas escolas e no local de trabalho.

É uma oportunidade para meditar a Palavra de Deus, conhecer um ao outro melhor e sermos verdadeiros Discípulos Missionários de Jesus Cristo.

Formação

Recomendamos realizar encontros de formação nas Arqu(dioceses), paróquias e comunidades, para que coordenadores dos grupos de novena estudem o tema do Mês Missionário, e saibam conduzi-lo em suas realidades. Propomos que os encontros sejam preparados com antecedência pelos coordenadores.

Indicações práticas para todos os dias

Ambientação

Quem coordena precisa chegar com antecedência ao local do encontro, preparar o ambiente para os demais participantes, separar as leituras bíblicas e escolher símbolos que lembrem a temática do dia (fotografias, cartazes, vela, elementos da natureza, globo e imagens de santos do dia ou de referência local). Fazer a acolhida com alegria, de modo especial para quem participa pela primeira vez.

Quem conduz o encontro

Deve preparar-se bem, ler o encontro com antecedência, verificar se conhece os cantos indicados ou buscar outros apropriados ao tema. Conferir se haverá acesso aos vídeos do testemunho missionário e preparar o momento de transmiti-los. Cada grupo da Novena Missionária é livre para ser criativo e tornar o encontro mais dinâmico e participativo.

Oração inicial

Temos o roteiro da oração inicial para todos os dias. Lembramos ser um itinerário que pode ser enriquecido com a vida e a realidade do grupo.

Palavra de Deus

Para cada dia da novena é oferecido um texto para ser lido, meditado e rezado. Quem coordena, ajuda o grupo para que todos tenham a oportunidade de partilhar o que a Palavra suscitou em seu coração.

Testemunho

Cada dia é oferecido um testemunho missionário correspondente ao tema da Novena Missionária. São vídeos que se encontram nos canais de comunicação das Pontifícias Obras Missionárias. Pelo celular, as ferramentas QRcode são formas de acesso direto a esses vídeos.

Compromisso Missionário

Para cada dia, somos convidados a assumir um compromisso relacionado ao tema que foi refletido. O encontro termina com a bênção final e um canto.

Lembrete

Quem coordena pode agradecer a presença de todos e, antes da despedida, deve combinar quem será o animador, o lugar, a data, o horário, e os leitores(as) do próximo dia da novena. Motivar para que os participantes convidem mais pessoas para o próximo encontro. Lembrar a coleta do Dia Mundial das Missões que acontece nos dias 22 e 23 de outubro. A generosidade de cada um faz chegar a Boa Nova do Reino em muito mais lugares.

Santo Rosário

Missionário

INTRODUÇÃO

O rosário missionário é uma oração cristã, mariana, universal e missionária. Consiste em rezar os cinco mistérios do rosário, lembrando os cinco continentes do mundo, suas realidades, e as situações específicas da evangelização.

A prática do Rosário é uma obra de evangelização assumida por Pauline Jaricot. O Rosário Missionário foi pensado e organizado em meados do ano 1951, pelo bispo norte-americano, Monsenhor Fulton Sheen, quando era Diretor Nacional das Pontifícias Obras Missionárias, com a finalidade de sugerir e fornecer um meio muito prático de orar pelas missões e pelos missionários.

AS TRÊS PRIMEIRAS CONTAS

Rezam-se as três primeiras Ave Maria, nas seguintes inteções:

1ª - Por todos que oram pelas missões: leigos e leigos, famílias. Comunidades religiosas, consagrados e consagradas, as comunidades contemplativas, pelos presbíteros e religiosos, pastorais e movimentos, pelas comunidades eclesiais missionárias.

2ª - Rezemos por todos os cristãos que sejam sal e luz do mundo, abertos ao Espírito para colocar suas vidas a serviço do evangelho em todos os lugares do mundo, por todos os missionários em missão e pelas dioceses que estão presentes na missão *ad gentes* e aquelas que desejam enviar missionários aos povos.

3ª - Pelos gestos de solidariedades pela missão local e universal. Pelo apoio na formação dos seminaristas e do clero, no envio de missionários *ad gentes*, no apoio às Igrejas irmãs, na solidariedade às Igrejas e comunidades mais carentes do mundo.

Também pode-se rezar as três primeiras contas da seguinte forma:

1ª Oração

Por todos os missionários no mundo inteiro.

2ª Sacrifício

Por todos os batizados e batizadas que vivem diariamente seu testemunho cristão.

3ª Solidariedade

Pelos gestos de Solidariedade em prol da missão local e universal.

MISTÉRIOS

Em cada mistério reza-se um Pai-Nosso, dez Ave Maria e Glória. Depois se diz: Maria, Mãe dos discípulos missionários, rogai por nós

Primeiro Mistério: Realidade da África

Oferecemos este mistério pela África. A cor verde lembra as selvas habitadas por nossos irmãos africanos com sua diversidade culturais e sua dimensão geográfica. A África não é um país, mas um extensivo continente. Rezemos para que Deus dê sabedoria e força ao povo africano e que aumentem as vocações missionárias.

Segundo Mistério: América

Oferecemos este mistério para a América, a cor vermelha que simboliza o sangue derramado pelos mártires que deram a vida durante a evangelização deste continente. Rezemos para que as vocações cresçam e que, como Maria, nos tornemos missionários e evangelizadores para o resto do mundo.

Terceiro Mistério: Europa

Oferecemos este mistério para a Europa, a cor branca. Lembra-nos a espiritualidade e as vestes do Papa que tem a sua sede neste continente. Rezemos para que a Europa volte às fontes da sua fé e ao dinamismo missionário dos seus primeiros evangelizadores.

Quarto Mistério: Oceania

Oferecemos este mistério para a Oceania. A cor azul nos lembra as muitas ilhas rodeadas pelas águas do Oceano Pacífico. Rezemos para que o Senhor faça amadurecer verdadeiras comunidades cristãs para que sejam centros de difusão do Evangelho e verdadeiras comunidades missionárias.

Quinto Mistério: Ásia

Oferecemos este mistério para a Ásia, a cor amarela. Representa a luz do sol nascente e do continente das civilizações antigas. Rezemos para que eles se abram à graça da salvação seguindo o exemplo sendo sinal de vida abundante.

Oração inicial

1. Ambiente

(Preparar o local do encontro com a Bíblia, vela, flores, santinho com a oração missionária, foto da bem-aventurada Paulina Jaricot. Acolher as pessoas com alegria, entoando um cântico de bem-vindos).

2. Acolhida

Animador/a: Queridos irmão e irmãs! Gratidão a Deus pela presença de cada um de vocês. Neste ano, rezamos a Novena Missionária com o tema “A Igreja é missão” e o lema, “Sereis minhas testemunhas” (At 1,8). Nosso coração se enche de alegria porque somos uma Igreja em saída, missionária. Gratidão à família que nos acolhe e nos ajuda a rezar neste dia. Nesta alegria, vamos nos saudar com um abraço afetuoso.

Invoquemos a Trindade Santa: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Leitor/a 1: Em 2021, ainda estávamos vivendo os sintomas da pandemia do COVID-19. Neste ano, ainda precisamos nos cuidar, não só do COVID-19, mas de tantas outras doenças que afetam a humanidade. Também a doença do ódio, da violência, da intolerância e tantos outros males que machucam e ferem a humanidade. Todos estes males deixam a humanidade, mais pobre, indiferente e descrente.

3. Momento de interiorização

(Ajudar o grupo a dizer o nome de pobres, consagrados/as, cristãos leigos e leigas que doaram e doam sua vida como missionários/as na comunidade e em outros lugares do mundo a exemplo da bem-aventurada Paulina Jaricot - tempo de silêncio).

4. Nossa súplica ao Santo Espírito

(No momento em que se acende a vela entoar o refrão):

Vem, vem, vem! Vem Espírito Santo de amor!

Vem a nós, traz a Igreja um novo vigor! (bis)

Leitor/a 2: Somos convidados durante a Novena Missionária a recolher do Livro dos Atos dos Apóstolos o testemunho dos que por primeiro abraçaram a fé e se tornaram testemunhas do Ressuscitado, Jesus Cristo, até os confins do mundo. A exemplo das primeiras comunidades cristãs, também nós somos convidados a gritar o Evangelho com a vida.

Animador/a: A Igreja é missão. Em Espírito de comunhão e solidariedade, confiemos a Deus Criador a missão dos missionários e missionárias que, em todo o mundo, cuidam da vida, do planeta e tornam conhecida e amada a pessoa de Jesus Cristo.

Diante de Deus coloquemos nossas intenções.

(Dar tempo para que os participantes se expressem).

Animador/a: Em comunhão de vida com todos os missionários e missionárias presentes em diferentes lugares do mundo, rezemos juntos a Oração do Mês Missionário.



Oração do Mês Missionário

Deus Pai, Filho e Espírito Santo,
ajudai-nos a viver este Ano Jubilar Missionário,
a assumir e a revigorar nossa
vocação cristã de discípulos missionários,
sendo Igreja sinodal em estado permanente de missão
até os confins do mundo.

Pela força do Espírito Santo e a exemplo
da bem-aventurada Paulina Jaricot,
sejamos vossas testemunhas, no anúncio, na oração,
na ajuda material e na doação da própria vida,
principalmente nos ambientes humanos,
culturais, religiosos e geográficos,
ainda alheios ao Evangelho.

Maria, Rainha das Missões, rogai por nós!

1º Dia

A Igreja é missão até os confins do mundo

Oração inicial (Orientações p. 11)

1. Olhar para a vida

Animador/a: Irmãos e irmãs, iniciamos esta Novena Missionária recordando o Ano Jubilar Missionário. No âmbito internacional, celebraremos os 400 anos de criação da Congregação para Evangelização dos Povos; 100 anos que o Papa Pio XI concedeu às Obras o caráter Pontifício; e a beatificação de Paulina Jaricot, que há 200 anos fundou a Pontifícia Obra da Propagação da Fé.

Leitor/a 1: No âmbito nacional celebramos 50 anos de criação do Conselho Missionário Nacional (COMINA), 50 anos das Campanhas Missionárias, 50 anos dos Projetos Igrejas Irmãs, 50 anos do Conselho Missionário Indigenista (CIMI), 50 anos do Documento de Santarém, 60 anos do Centro Cultural Missionário (CCM) e 70 anos da criação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Leitor/a 2: “A Igreja é missão” é o tema da Campanha Missionária deste ano, cuja inspiração bíblica é “Sereis minhas testemunhas” (At 1,8). Este tema e lema concluem o caminho de três anos onde destacamos a natureza missionária da Igreja, que não se reduz a uma dimensão ou em atividades.

Leitor/a 3: A mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões se detém em três expressões-chave que resumem os três fundamentos da vida missionária dos discípulos: “Sereis minhas testemunhas”; “até os confins do mundo”; e “recebereis a força do Espírito Santo”.

Animador/a: Motivados pela mensagem do Papa queremos destacar o testemunho *Ad Gentes* dos missionários e missionárias que, nos confins do mundo, atuam em ambientes humanos, culturais, religiosos e geográficos ainda alheios ao Evangelho.



- Acesse ao vídeo com o testemunho missionário pelo site e redes sociais das POM, ou aponte a câmera do seu celular para o QR Code.
- Caso o acesso não seja possível, o grupo pode recordar fatos marcantes para as suas vidas, nos últimos tempos, relacionados à missão.



2. A Palavra de Deus ilumina nossas vidas

A: Os missionários e missionárias são incansáveis anunciadores da Palavra de Deus aos irmãos e irmãs e testemunhas vivas desta mesma Palavra.

Canto:

**Pela palavra de Deus, saberemos por onde andar
Ela é luz e verdade, precisamos acreditar**

1. Cristo me chama, Ele é pastor sabe meu nome: fala Senhor
2. Sei que a resposta vem do meu ser: quero seguir-te para viver
3. Mãos estendidas pedem meu pai, devo parti-lo com meu irmão



Leitura do texto Bíblico **At 1,3-8 (Ler duas vezes)**

L1: “Depois da sua paixão, Jesus mostrou-se vivo a eles com numerosas provas. Apareceu-lhes, por um período de quarenta dias, falando do Reino de Deus. Ao tomar a refeição com eles, deu-lhes esta ordem: ‘Não vos afasteis de Jerusalém, mas esperai a realização da promessa do Pai, da qual me ouvistes falar, quando eu disse: ‘João batizou com água; vós, porém, dentro de poucos dias, sereis batizados com o Espírito Santo’”.

L2: “Ora, aqueles que estavam com ele, perguntaram-lhe: ‘Senhor, é este o tempo em que restaurarás o Reino de Israel?’ Jesus respondeu-lhes: ‘Não vos compete saber os tempos ou momentos que o Pai reservou em sua autoridade, mas recebereis a força do Espírito Santo que virá sobre vós e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e na Samaria, até os confins da terra’”.

O que diz o texto?

A: Enquanto o Ressuscitado fala sobre o Reino de Deus, o grupo dos discípulos continua pensando politicamente e está preocupado com a restauração do Reino de Israel. A irrupção do Espírito Santo acontece para romper esse propósito de restauração, que olha mais para o passado do que para o futuro.

L1: O Espírito libertará os discípulos dessa preocupação restritiva, preocupação consigo mesmo (“o Reino de Israel”) e abrirá seus corações para o mundo, para os outros (“Judéia, Samaria, os confins da terra”). Essa passagem da autorreferencialidade para a universalidade é obra do Espírito.

L2: Jesus esclarece que é o Espírito Santo que ajuda a superar a preocupação com a restauração (passado) e coloca os discípulos em movimento de saída missionária (futuro). Jesus fala também da estratégia missionária; ela se realiza pela força do Espírito - o protagonista da missão - e pelo testemunho.

L3: A função do Espírito é ungir e capacitar os discípulos, tornando-os testemunhas proféticas, em saída permanente pelos caminhos do mundo, anunciando a Palavra e realizando gestos de caridade. Essa presença dinâmica e constante do Espírito é que dá audácia e coragem às testemunhas. A missão é universal, sem fronteiras e sem excluir ninguém. Os Atos ensinam os cristãos a ser Igreja, cuja identidade é missão.

Para conversar em grupo

- O que Deus quer dizer para nós?
- O que o texto nos faz dizer a Deus?

Preces

A: Em nosso *olhar para a vida*, podemos perceber quantos sinais de Deus foram aparecendo ao longo da história missionária. Na confiança de que o Espírito de Deus nos acompanha em nossa missão, apresentemos nossas preces e digamos com confiança:

Todos: Acompanhai-nos, Senhor, com vosso Espírito Santo.

1. Nós vos agradecemos, Deus da Vida, que ao longo da história tem despertado no coração de homens e mulheres a vocação missionária *ad gentes*. Rezemos.

2. Continuai despertando, Senhor, mais vocações missionárias junto ao vosso povo, tornando-os testemunhas viva do Ressuscitado, sobretudo nos lugares onde ainda não O conhecem. Rezemos.

3. Iluminai, Senhor, a nossa mente e o nosso coração, para que compreendamos melhor que a missão é universal, sem fronteiras e não exclui ninguém. Rezemos.

(Preces espontâneas)

3. Compromisso com a vida

A: A Igreja é missão! Refletir com o grupo, qual compromisso vamos assumir, para ser, de verdade, uma Igreja cada vez mais missionária e aberta à missão universal.

4. Celebrar a vida

Todos: Pai de bondade, vos agradecemos por nos dar a graça de neste ano celebrarmos tantos acontecimentos que mencionamos no início do nosso encontro; sinais de que o Espírito Santo continua iluminando a mente e o coração de tantos homens e mulheres que souberam dar o seu generoso SIM a Deus, em favor dos irmãos e irmãs. Amém.

A: Rezemos com amor e confiança um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.

A: Que o Deus Trindade, rico em amor e misericórdia, nos ajude a também daros nosso SIM generoso, tornando-nos cada vez mais “Igreja em saída” e próxima das pessoas. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto:

**Vai, vai, missionário do Senhor,
vai trabalhar na messe com ardor.
Cristo também chegou para anunciar,
não tenhas medo de evangelizar!**

1. Chegou a hora de mostrarmos quem é Deus
à América Latina e aos sofridos povos seus
que passam fome, labutam, se condoem,
mas acreditam na libertação!

2. Ai daqueles que massacram o pobre,
vivendo mui tranqüilos, ocultando a exploração,
enquanto o irmão à sua porta vem bater,
implorando piedade, água e pão.

3. Ai daqueles que promovem a guerra,
semeando discórdia, injustiça e rancor.
Um mundo novo nós vamos construir
na unidade, na paz e no amor.

4. Se és cristão, és também comprometido,
chamado foste tu e também foste escolhido
pra construção do Reino do Senhor.
Vai, meu irmão, sem reserva e sem temor.

2º Dia

Com Paulina Jaricot até os confins do mundo

Oração inicial (Orientações p. 11)

1. Olhar para a vida

A: Neste Ano Jubilar Missionário, refletindo sobre a vida missionária até os confins do mundo, destacamos o testemunho da jovem leiga Paulina Maria Jaricot que fundou a Obra da Propagação da Fé em 03 de maio de 1822.

L1: De Paulina, diz o Papa Francisco, na mensagem para o Dia Mundial das Missões 2022: “Embora em condições precárias, ela acolheu a inspiração de Deus e colocou em movimento uma rede de oração e coleta para os missionários, de modo que os fiéis pudessem participar ativamente na missão *até os confins do mundo*”.

L2: Em 1922, a Pontifícia Obra da Propagação da Fé recebeu do Papa XI o caráter pontifício, sendo reconhecida como Obra do Papa a serviço de toda Igreja. Em 1926, “dessa ideia genial, nasceu o Dia Mundial das Missões, que celebramos todos os anos, e cuja coleta em todas as comunidades se destina ao fundo universal com o qual o Papa apoia a atividade missionária pelo mundo”. São mais de 1100 dioceses pobres assistidas pelo fundo mundial de solidariedade.

L3: Hoje, as POM estão presentes em mais de 130 países. “Tem o objetivo de promover o espírito missionário universal no seio do povo de Deus” (*Cooperatio Missionalis*, 5). Estão ligadas ao Dicastério para a Evangelização “como instrumento de promoção da responsabilidade missionária de cada batizado e de apoio às novas Igrejas particulares” (*Praedicate Evangelium*, Art. 67).



- Acesse ao vídeo com o testemunho missionário pelo site e redes sociais das POM, ou aponte a câmera do seu celular para o QR Code.
- Caso o acesso não seja possível, o grupo pode, à luz do testemunho de Paulina, refletir sobre as Obras Missionárias do Papa. Já as conhecemos? Como podemos cooperar para que as Obras sejam mais conhecidas? Em que podemos contribuir, em nosso tempo, com os missionários e missionárias *ad gentes*?



2. A Palavra de Deus ilumina nossas vidas

A: A nossa caminhada missionária é sempre iluminada pela Palavra do Senhor.

Canto:

Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor! (bis)

Lâmpada para os meus pés, Senhor, Luz para o meu caminho (bis).



Leitura do texto Bíblico At 26,16-18 (Ler duas vezes)

L1: “O Senhor me respondeu: ‘Eu sou Jesus, aquele a quem estás perseguindo. Agora, levanta-te, e fica de pé. O motivo pelo qual te apareci é este: eu te estabeleci para que sejas meu servo e testemunha desta visão e de outras ainda nas quais te aparecerei’”.

L2: “Eu te livrarei das mãos deste povo e também dos gentios, aos quais eu te envio para que lhes abras os olhos e para que se convertam das trevas para a luz, da autoridade de satanás para Deus. Assim, eles receberão o perdão dos pecados e participarão da herança com os santificados, pela fé em mim”.

O que diz o texto?

A: Esse trecho é uma parte do relato sobre a chamada “conversão” de Paulo, inserido no discurso de defesa do apóstolo diante do rei Agripa. Nele, ganham um lugar de destaque as palavras que Jesus ressuscitado dirigiu a Paulo no caminho a Damasco.

L3: Essa experiência de Cristo não foi algo pontual e único na vida do apóstolo, mas algo que se repetiu outras vezes. Paulo, zeloso contra o Senhor, torna-se zeloso pelo Senhor. O texto define o propósito da aparição de Cristo a Paulo. As palavras do Ressuscitado enfatizam a vocação e missão do apóstolo, em consonância com a missão dos profetas.

L1: Ele é enviado aos que Jesus tinha estabelecido como principais destinatários do Reino de Deus: “os de fora”, os gentios. A atividade missionária de Paulo, enquanto servo e testemunha de Cristo, consiste em anunciar a salvação entendida como passagem das trevas à luz, da idolatria à fé, do poder de satanás à soberania de Deus. Trata-se, então, do arrependimento e da conversão para que, pela fé em Cristo, as pessoas possam obter a remissão dos pecados e a herança eterna.

Para conversar em grupo

- O que Deus quer dizer para nós?
- O que o texto nos faz dizer a Deus?

Preces

A: Ao Deus bondoso e amoroso abramos o nosso coração com alegria; e o aclamemos com louvores, dizendo:

Todos: Nós vos louvamos, Senhor, e em vós confiamos!

1. Agradecidos por tantos leigos e leigas que disseram seu sim e gastaram a vida no anúncio do Evangelho em todo o mundo, rezemos.

2. Fazei, Senhor, que demos, hoje e sempre, o bom testemunho de vós; e, por vosso intermédio, ofereçamos ao Pai um santo e agradável sacrifício. Rezemos.

3. Abri, Senhor, os nossos olhos, para que passemos das trevas à vossa luz admirável. Rezemos.

(Preces espontâneas)

3. Compromisso com a vida

A: “Sereis minhas testemunhas” (At 1,8). Durante esta semana, ler o testemunho de vida de Paulina Jaricot e trazer nomes de pessoas que são exemplo de vida e fé na comunidade.

4. Celebrar a vida

Todos: Ó Deus, fonte de todos os bens, que na bem-aventurada Paulina Jaricot manifestastes o vosso amor a tantos irmãos e irmãs em todo o mundo, inspirai-nos com o vosso Espírito Santo a termos a mesma coragem que ela teve de testemunhar o Evangelho até os confins do mundo. Amém.

A: Unidos num só coração rezemos um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.

A: Que o Deus-Trindade, fonte de todo amor e bênção, nos guarde, nos livre de todo o mal e nos dê a Paz. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto:

**O Deus que me criou me quis, me consagrou
Para anunciar o seu amor (x2)**

1. Eu sou como a chuva em terra seca
Pra saciar, fazer brotar / Eu vivo para amar e pra servir! (x2)

É missão de todos nós
Deus chama, eu quero ouvir a sua voz! (x2)

2. Eu sou como a flor por sobre o muro
Eu tenho mel, sabor do céu / Eu vivo pra amar e pra servir (x2)

É missão de todos nós
Deus chama, eu quero ouvir a sua voz! (x2)

3. Eu sou como estrela em noite escura
Eu levo a luz, sigo a Jesus / Eu vivo pra amar e pra servir! (x2)

É missão de todos nós
Deus chama, eu quero ouvir a sua voz! (x2)

4. Eu sou como abelha na colmeia
Eu vou voar, vou trabalhar / Eu vivo pra amar e pra servir! (x2)

É missão de todos nós
Deus chama, eu quero ouvir a sua voz! (x2)

5. Eu sou, sou profeta da verdade
Canto a justiça e a liberdade / Eu vivo para amar e pra servir! (x2)

É missão de todos nós
Deus chama, eu quero ouvir a sua voz! (x2)

3º Dia

Com os cristãos leigos e leigas até os confins do mundo

Oração inicial (Orientações p. 11)

1. Olhar para a vida

A: Missionários e Missionárias! Colocar-se em estado permanente de missão não é facultativo para a Igreja, em sua maioria constituída de cristãos leigos e leigas. O chamado para percorrer as estradas “até os confins do mundo” se configura como rota obrigatória e parte integrante da missão de todo Povo de Deus.

L1: O batismo nos torna missionários e missionárias. Nele somos assinalados com a unção e recebermos o mesmo Espírito que Jesus recebeu no Jordão. O Papa Francisco na Audiência Geral de 17/11/2021, trouxe uma reflexão interessante sobre os caminhos para os quais os cristãos leigos e leigas devem missionar de forma privilegiada.

L2: Belém de Judá, na margem do poder econômico e geográfico de outrora, recebeu o dom da encarnação e nos ensinou que o caminho escolhido por Deus para chegar à humanidade passa necessariamente pelas periferias.

L3: Continuamente trilhamos esse itinerário de Jesus, que nos soa como mandato: a centralidade das periferias – existenciais e geográficas. “*Hoje também há um centro e uma periferia. E a Igreja sabe que é chamada a anunciar a boa nova a partir das periferias*”, afirma o Papa Francisco.

A: Trata-se, portanto, de um desafio primeiro para os cristãos leigos e leigas, em seu campo privilegiado de atuação missionária, a sociedade. É importante estarmos nas regiões de fronteiras missionárias, atentos aos que mais sofrem e necessitam de solidariedade e ações transformadoras, reconhecendo no rosto sofredor de cada irmão e irmã marginalizado e periférico, a presença do Senhor (*Mt 25, 31-36*).



- Acesse ao vídeo com o testemunho missionário pelo site e redes sociais das POM, ou aponte a câmera do seu celular para o QR Code.
- Caso o acesso não seja possível, o grupo pode discutir mais sobre como os cristãos leigos e leigas podem assumir com mais convicção sua missão no mundo.



2. A Palavra de Deus ilumina nossas vidas

A: A Palavra de Deus ilumina a nossa vida e aquece o nosso coração nos caminhos da missão. Com alegria escutemos Sua Palavra.

Canto:

**A Bíblia é a palavra de Deus
Semeada no meio do povo
Que cresceu, cresceu e nos transformou
Ensinando-nos viver um mundo novo**

1. Deus é bom, nos ensina a viver
Nos revela o caminho a seguir
Só no amor, partilhando seus dons
Sua presença iremos sentir

2. Somos povo, o povo de Deus
E formamos o reino de irmãos
E a palavra que é viva nos guia
E alimenta a nossa união



Leitura do texto Bíblico
At 2,1-8.11 (Ler duas vezes)

L1: “Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um ruído como de um vento forte, que encheu toda a casa em que se encontravam. Apareceram então línguas como de fogo, que se repartiram e pousaram sobre cada um deles.

L2: Todos ficaram repletos do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia expressar-se. Encontravam-se em Jerusalém judeus devotos de todas as nações que há debaixo do céu.

L3: Quando ouviram o ruído, reuniu-se a multidão, e todos ficaram confusos, pois cada um ouvia os discípulos falar em sua própria língua. Cheios de espanto e admiração diziam: “Esses homens que estão falando, não são todos galileus? Como é que nós os escutamos na nossa língua de origem? [...] Todos nós os escutamos, anunciando as maravilhas de Deus em nossa própria língua”

O que diz o texto?

A: É o Espírito quem constitui realmente o movimento de Jesus. Esse movimento parte da comunidade em Jerusalém e implica na missão a todos os povos. O texto fala dos “discípulos” e não apenas dos doze apóstolos. O contexto faz entender que estão reunidas 120 pessoas, entre as quais se encontrava Maria, a mãe de Jesus.

L1: Os símbolos - furacão e fogo - demonstram a potência do Espírito, necessária para transformar esse grupo numa primeira comunidade cristã que se tornará profética e missionária. Pentecostes representa o batismo no Espírito Santo. Não se trata de simples conversão pessoal, como era o batismo de João Batista. É uma transformação dos discípulos em autêntica comunidade profética a fim de dar testemunho de Jesus até os confins da terra.

L2: Fala-se, também, de pessoas, representando todas as nações do mundo. Fica claro que o Espírito é derramado em função de todos os povos e culturas do mundo. O milagre de Pentecostes é que cada um entende os apóstolos em sua própria língua nativa. Não se trata de glossolalia, isto é, da capacidade de falar línguas desconhecidas, pois cada povo escuta o Evangelho em sua própria língua.

L3: A grande novidade do Pentecostes está na unidade da compreensão do Evangelho, mantendo a diversidade de línguas e culturas. A dimensão profética de Pentecostes consistiu no fato de que todas as nações da terra ouviram o Evangelho em sua própria língua. Hoje, diríamos da inculturação do Evangelho.

Para conversar em grupo

- O que Deus quer dizer para nós?
- O que o texto nos faz dizer a Deus?

Preces

A: O Espírito Santo é o protagonista da missão. Confiantes n’Ele, apresentemos ao Pai nossas preces.

Todos: Enviai, Senhor, o vosso Espírito, e renovai a face da terra!

1. Derramai, Senhor, sobre a Igreja, presente em toda a terra, o vosso Santo Espírito, para que continue proclamando as maravilhas do amor de Deus em todas as línguas e culturas do universo. Rezemos.

2. Acompanhai, Senhor, com o vosso Espírito Santo os cristãos leigos e leigas, para que deem testemunho do vosso Amor, única força capaz de renovar a face da terra em que vivemos. Rezemos.

3. Ajudai-nos, Senhor, a colaborar e trabalhar convosco na difusão do Evangelho do Reino, a fim de que se consolide na cidade terrena a justiça, a caridade e a paz. Rezemos.

3. Compromisso com a vida

A: Rezar com a comunidade o terço missionário para que surjam mais vocações missionárias *Ad Gentes*.

4. Celebrar a vida

Todos: Vinde Espírito Santo, amor eterno do Pai e do Filho, nós te adoramos, louvamos e amamos. Vem, com a plenitude dos teus dons e ilumine os missionários e missionárias presentes nos mais diversos lugares do mundo. Amém.

A: Unidos com todos os missionários e missionárias, rezemos juntos um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.

A: Que Deus nos abençoe, Ele que é Pai e Filho e Espírito Santo. Amém

Canto:

**Envia teu Espírito, Senhor
e renova a face da terra (bis).**

1. Bendize minha alma ao Senhor.
Senhor, meu Deus, como és tão grande
2. Como são numerosos as tuas obras, Senhor.
A terra está cheia das tuas criaturas.
3. Quando ocultas tua face, elas se perturbam.
Quando lhes tiras suas vidas, voltam ao seu nada.
4. Seja ao Senhor sua eterna glória.
Alegre-se ele em suas obras.
5. Que o meu canto ao Senhor seja agradável.
É nele que está a minha alegria.

4º Dia

Com a Vida Consagrada até os confins do mundo

Oração inicial (Orientações p. 11)

1. Olhar para a vida

A: Estamos no 4º dia da Novena Missionária e vamos rezar e refletir o tema: Com a Vida Consagrada até os confins do mundo. A Vida Consagrada prioriza o anúncio do Evangelho, sobretudo, na missão *Ad Gentes*. As consagradas e os consagrados são enviados às diversas realidades e culturas do mundo. Estão presentes nos cinco continentes. Atuam nas áreas urbanas e rurais.

L1: Os seus círculos de contatos e projetos atingem homens e mulheres de todas as idades e níveis sócio-econômico-religiosos, visto que não se faz distinção de pessoas e credos. O anúncio do Evangelho, se dá a partir do cuidado da vida e da “Casa Comum”.

L2: Os serviços missionários desenvolvidos pela Vida Consagrada envolvem os distintos setores: Educação, Saúde, Assistência Social e Religiosa, Pastorais e a Formação de Lideranças. A sua abrangência vai desde fundações e constituições de Comunidades Eclesiais, Evangelização sistemática e animação da fé, até projetos socioeducativos e de autossustentabilidade.

L3: O testemunho da centralidade de Jesus e do Reino de Deus constitui o seu dinamismo e vitalidade. Os novos cenários e contextos os desafiam a atualizar a metodologia e a ressignificar a sua consagração. A Conferência Nacional dos Religiosos do Brasil (CRB) possui projetos missionários *Ad Gentes* em Moçambique e no Haiti.

A: Entre tantos testemunhos missionários das congregações religiosas, recordamos as irmãs da Congregação Missionárias Servas do Espírito Santo que estão presentes em quarenta e seis países, nos cinco continentes, com consagradas de cin-

qüenta e uma nacionalidades. Nessa diversidade e riqueza se expressa a gratuidade de Deus Uno e Trino, que nos concede o dom da vocação religiosa-missionária. A busca de diálogo e de comunhão, numa Igreja em saída e sinodal, constitui a luz que ilumina a missão, como consagrados e consagradas



- Acesse ao vídeo com o testemunho missionário pelo site e redes sociais das POM, ou aponte a câmera do seu celular para o QR Code.
- Caso o acesso não seja possível, o grupo pode recordar os nomes de religiosos e religiosas que muito contribuíram e contribuem na missão evangelizadora.



2. A Palavra de Deus ilumina nossas vidas

A: Preparemo-nos para escutar a Deus que vai falar conosco na Bíblia. Ele deseja nos ajudar, ensinando como as primeiras comunidades souberam enfrentar suas dificuldades na construção da unidade.

Canto:

**A Palavra de Deus já chegou,
Nova luz clareou para o povo. (2x)
Quando a Bíblia Sagrada se abriu,
Todo pobre já viu mundo novo. (2x)**

1. Quem andava espalhado se juntou,
quem vivia como cego enxergou.
Por todo canto já nasceu comunidade
e no caminho da verdade muita gente já entrou. (2x)

2. Quem vivia explorado protestou,
quem calava só por medo já gritou.
Por todo canto os pequenos vão se unindo,
a liberdade vai surgindo e todo velho renovou. (2x)

3. A semente da Palavra se espalhou,
caiu no campo coração-de-lavrador,
pela favela a semente germinou
e na colheita vai ter festa, meu Senhor! (2x)



Leitura do texto Bíblico

At 8,1.4 (Ler duas vezes)

A: “Naquele dia, começou uma grande perseguição contra a Igreja que estava em Jerusalém. Todos, com exceção dos apóstolos, se dispersaram pelas regiões da Judeia e da Samaria [...]. Entretanto, aqueles que se tinham dispersado iam por toda a parte, anunciando a palavra”

O que diz o texto?

L1: A morte de Estêvão, por causa de sua fidelidade a Cristo, não foi motivo para os cristãos desanimarem ou se retraírem. Pelo contrário, esse fato fez com que eles tivessem ainda mais força para continuarem a testemunhar sua fé com mais convicção. Devido ao ocorrido, houve dispersão dos cristãos.

L2: Essa dispersão serviu para espalhar o cristianismo pela Judéia e pela Samaria. Essas duas regiões foram mencionadas por Jesus em At 1,8: “Vós sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e na Samaria, até os confins da terra”. Por onde os discípulos se espalharam, brotaram novos seguidores e novas comunidades cristãs.

L3: Os dispersos continuaram a testemunhar a ressurreição de Cristo e a viver o que Estêvão e os demais apóstolos ensinaram. Tratava-se de um grupo profético e missionário que anunciava a Palavra, levando-a ao encontro de pessoas e culturas, mesmo no meio de perseguições. A Palavra anunciada suscita a fé e faz surgir comunidades cristãs. Os momentos de sofrimento e de morte têm sempre algo a ensinar. Deus faz brotar das situações de morte novas possibilidades de vida.

Para conversar em grupo

- O que Deus quer dizer para nós?
- O que o texto nos faz dizer a Deus?

Preces

A: O martírio é o supremo testemunho dado em favor da verdade da fé; designa um testemunho que vai até à morte. Elevemos a Deus Pai com confiança nossos pedidos, rezando.

Todos: Aumentai, Senhor, a nossa fé!

1. Por intercessão de vossos mártires, que deram as suas vidas para testemunhar a fé, dai-nos a coragem necessária de continuar gritando o Evangelho com a vida. Rezemos.

2. Ajudai com a vossa graça, Senhor, os Consagrados e Consagradas em seus sofrimentos e perseguições. Rezemos.

3. Despertai, Senhor, no coração dos jovens a vocação à vida Consagrada. Rezemos.

(Preces espontâneas)

3. Compromisso com a vida

A: Baixar o aplicativo missionário *Ad Gentes* através do link: <https://www.pom.org.br/aplicativo-ad-gentes/> e interagir com os missionários e missionárias que atuam dentro e fora do Brasil.

4. Celebrar a vida

Todos: Obrigado, ó Pai, por tantos Consagrados e Consagradas que vivem sua missão em diferentes lugares do mundo. Abençoaí-os para que permaneçam firmes em sua vocação, vivendo e anunciando a todos o Evangelho da vida, a exemplo do vosso primeiro mártir, Santo Estêvão. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

A: Rezemos juntos um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.

A: Que Deus Pai, fonte do amor, nos abençoe, nos guarde, nos livre de todo o mal e nos dê a paz. Amém.

Canto:

**Senhor se tu me chamas, eu quero te ouvir
Se queres que eu te siga, respondo eis-me aqui**

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz
Andaram mundo afora e pregaram sem temor
Seus passos tu firmastes sustentando seu vigor
Profeta tu me chamas vê senhor, aqui estou

2. Nos passos de teu filho toda igreja também vai
Seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus
Apóstolos e mártires se deram sem medir
Apóstolo me chamas vê senhor, estou aqui

3. Os séculos passaram, não passou, porém tua voz
Que chama ainda hoje, que convida a te seguir
Há homens e mulheres que te amam mais que a si
E dizem com firmeza vê senhor, estou aqui

5º Dia

Com os ministros ordenados até os confins do mundo

Oração inicial (Orientações p. 11)

1. Olhar para a vida

A: Hoje vamos refletir sobre os ministros ordenados e a missão. Todo ministro ordenado é configurado a Cristo pastor, sacerdote e profeta e tem como identidade do ministério, a missão. Os bispos, padres e diáconos são escolhidos, formados, consagrados e enviados (*cf. Hb 5,1-5*) para cooperar na missão de Deus. São chamados a escutar o apelo missionário do Cristo Ressuscitado: “Ide, portanto, e fazei que todas as nações se tornem meus discípulos, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo” (*Mt 28,19*).

L1: Hoje, com frequência encontramos ministros ordenados que se sentem cansados pelo excesso de trabalho, por estilos de vida pouco saudáveis, por uma espiritualidade deficiente e empobrecida, pela solidão em que muitos deles vivem. A pandemia de COVID-19 foi outro fator que afetou gravemente a saúde física e mental de muitos ministros ordenados. Este contexto testou a resiliência mental e emocional do clero e, em muitos casos, afetou o equilíbrio psicológico de muitos. Infelizmente, há casos de suicídio, depressão severa e transtornos de ansiedade.

L2: Diante dos desafios que enfrentam os ministros ordenados perante a realidade eclesial e social, somam-se: o individualismo, a falta de compromisso missionário, o clericalismo, dentre outros fatores. O clero é chamado a ser presença fraterna, iluminadora e confortadora em ambientes de fronteiras missionárias, em situações de pessoas à beira do suicídio, de famílias que sofrem com o desemprego, com os que vivem nas ruas e favelas à margem da sociedade, dos sem-teto e refugiados, dos que padecem pela força avassaladora dos vícios do álcool, da droga e da prostituição e dos mais vulneráveis (crianças, idosos e mulheres) que sofrem abusos.

L3: O Papa Francisco na *Evangelii Gaudium* exorta às comunidades e ministros: “Se esforcem por atuar os meios necessários para avançar no caminho duma conversão pastoral e missionária, que não pode deixar as coisas como estão. Neste momento, não nos serve uma ‘simples administração’. Constituamo-nos em ‘estado permanente de missão’, em todas as regiões da terra” (EG, 25); *pois*, “a ação missionária é o paradigma de toda a obra da Igreja” (EG, n. 15).



- Acesse ao vídeo com o testemunho missionário pelo site e redes sociais das POM, ou por acesso direto, apontando a câmera do celular para o QR Code.
- Caso o acesso não seja possível, o grupo pode recordar os nomes de ministros ordenados que muito contribuíram e contribuem na missão evangelizadora.



2. A Palavra de Deus ilumina nossa vida

A: Vamos acolher a Palavra de Deus para compreender melhor a vocação à qual o Senhor nos chamou a viver.

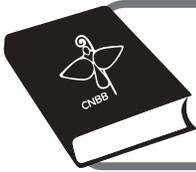
Canto:

**A Palavra de Deus já chegou,
Nova luz clareou para o povo. (2x)
Quando a Bíblia Sagrada se abriu,
Todo pobre já viu mundo novo. (2x)**

1. Quem andava espalhado se juntou,
quem vivia como cego enxergou.
Por todo canto já nasceu comunidade
e no caminho da verdade muita gente já entrou. (2x)

2. Quem vivia explorado protestou,
quem calava só por medo já gritou.
Por todo canto os pequenos vão se unindo,
a liberdade vai surgindo e todo velho renovou. (2x)

3. A semente da Palavra se espalhou,
caiu no campo coração-de-lavrador,
pela favela a semente germinou
e na colheita vai ter festa, meu Senhor! (2x)
Aleluia, aleluia, aleluia!



Leitura do texto Bíblico, At 8,4-8 (Ler duas vezes)

L1: “Entretanto, aqueles que se tinham dispersado iam por toda a parte, anunciando a Palavra. Foi assim que Filipe desceu à cidade de Samaria e começou a anunciar-lhes o Cristo. As multidões davam ouvidos àquilo que Filipe dizia. Unânimes o escutavam, vendo os sinais que fazia. De muitos possessos saíram espíritos impuros, dando grandes gritos. Foram curados também numerosos paralíticos e aleijados. Era grande a alegria na cidade.”

O que diz o texto?

L2: Após a morte de Estêvão foi desencadeada uma perseguição contra a comunidade cristã de Jerusalém. Isso provocou uma grande dispersão dos discípulos. Ao fugir pelas regiões da Judeia e Samaria, eles anunciavam a Palavra e expandiam o cristianismo. Dentre os fugitivos, Lucas destaca Filipe que proclamou a Palavra de Deus em Samaria e também no deserto. Ele evangeliza numa região discriminada pelos judeus.

L3: É bom recordar que havia uma hostilidade histórica entre os judeus e os samaritanos. Tal agressividade mútua começou no século X (dez) a.C. Filipe desceu à Samaria, mas não o fez impensadamente. Samaria se encontrava cativa e doente. Seu objetivo foi levar a mensagem do Evangelho, anunciando Cristo (v. 5), pois os samaritanos também esperavam o Messias. O resultado do serviço evangelizador, através da Palavra e dos sinais de libertação, foi surpreendente e “as multidões davam ouvidos àquilo que Filipe dizia” (v. 6).

A: Com sua convicção e ousadia, fruto de sua fé e da vivência de sua vocação missionária, Filipe começou a derrubar uma muralha que separava judeus e samaritanos, através do anúncio do Evangelho. Essa atitude de Filipe demonstra seu amor pelas pessoas, que não faz distinções. Ele segue o exemplo de Jesus que se dirigia a todos, inclusive as prostitutas, os leprosos e publicanos, figuras marginalizadas na sociedade de seu tempo.

Para conversar em grupo

- O que Deus quer dizer para nós?
- O que o texto nos faz dizer a Deus?

Preces

A: Confiantes no Senhor que nos ama e escuta nossa oração, rezemos.

Todos: Fortalecei-nos, Senhor, em vosso serviço!

1. Abençoi, Senhor, o Papa Francisco, os bispos, os presbíteros e os diáconos da vossa Igreja. Sustentai suas vidas entregues ao serviço do povo de Deus. Rezemos.

2. Afastai dos ministros ordenados todo tipo de individualismo, carreirismo e indiferença frente aos mais pobres e abandonados. Rezemos.

3. Fortalecei, Senhor, os ministros ordenados que passam por alguma provação em sua vida e ministério. Que eles não se deixem abater pelo desânimo, pelo cansaço e pelo desespero, mas encontrem na Eucaristia, na oração diária e na proximidade com o povo, o vigor necessário para bem realizar sua tarefa missionária. Rezemos ao Senhor:

(Preces espontâneas)

3. Compromisso com a vida

A: Rezar pelos bispos, padres e diáconos de todo mundo que vivem dificuldades e pedir ao Senhor Jesus, Dono da messe e Pastor do rebanho, que desperte mais vocações ao ministério ordenado.

4. Celebrar a vida

Todos: Jesus, Mestre Divino, que chamastes os apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis na missão de apóstolos leigos, sacerdotes, diáconos, religiosos e religiosas, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

A: Unidos rezemos um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.

A: O Deus uno e trino acompanhe os ministros ordenados em sua missão, e a nós todos! Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto:

1. Um dia escutei teu chamado, divino recado batendo no coração
Deixei deste mundo as promessas e fui bem depressa no rumo da tua mão

**Tu és a razão da jornada, Tu és minha estrada, meu guia, meu fim
No grito que vem do teu povo, Te escuto de novo, chamando por mim**

2. Os anos passaram ligeiro me fiz um obreiro do reino de paz e amor
Nos mares do mundo navego e às redes me entrego, tornei-me teu pescador

3. Embora tão fraco e pequeno caminho sereno com a força que vem de ti
A cada momento que passa revivo esta graça de ser teu sinal aqui

6º Dia

Com os povos originários até os confins do mundo

Oração inicial (Orientações p. 11)

1. Olhar para a vida

A: No ano de 2021, o Papa Francisco salientou que a vida a que somos chamados a promover e defender não é um conceito abstrato, mas se manifesta sempre numa pessoa em carne e osso. E toda ameaça à dignidade e à vida humana repercute no coração da Igreja, nas suas “vísceras” maternas. “A defesa da vida para a Igreja não é uma ideologia, mas uma realidade humana. Envolve todos os cristãos.”

L1: A violência contra os povos originários se intensificou ainda mais no ano de 2021. Acompanhamos as expropriações de terras indígenas, forjadas na invasão, na grilagem, no loteamento, de forma rápida e agressiva contra os povos originários e tradicionais na Amazônia, e em todo o território nacional.

L2: Só para citar alguns exemplos: no território do *Povo Yanomami*, as violências em 2021 tiveram um contorno ainda mais grave, sendo foco de noticiário nacional e internacional. São mais de 20 mil garimpeiros invadindo esse território, assim como no território Raposa Serra do Sol, em Roraima. Já no Pará, está se dando uma das maiores tragédias do país - os territórios dos Povos *Munduruku*, *Kayapó* e *Arara* vêm sendo sistematicamente invadidos por garimpeiros incentivados por agentes do governo, em busca de ouro. Desmatamento, contaminação das águas e doenças comprometem as gerações futuras.

L3: No dia 23 de abril de 2022, o Conselho Missionário Indigenista (CIMI) completou 50 anos a serviço da vida dos povos indígenas. O CIMI nasceu à luz do Concílio Vaticano II e da Conferência de Bispos *Medellin*, num contexto político de ditadura militar no Brasil. Nesse ambiente, um grupo de missionários e missionárias, leigos e leigas, bispos, religiosos e religiosas, provocados pela realidade que viviam os

povos indígenas, começaram a abrir caminhos novos na Igreja, novas formas de estar presentes com os povos indígenas e de ser fiéis ao Evangelho.

L1: A atuação do CIMI se pautou pelo fortalecimento do protagonismo dos povos indígenas; a defesa de seus territórios, da diversidade cultural e do diálogo intercultural e interreligioso, numa perspectiva pós-colonial. Somos gratos a tantas missionárias e missionários que doaram sua vida em defesa da causa dos Povos Indígenas..



- Acesse ao vídeo com o testemunho missionário pelo site e redes sociais das POM, ou aponte a câmera do seu celular para o QR Code.
- Caso o acesso não seja possível, o grupo pode discutir sobre tantos desafios enfrentados pelos povos originários e aqueles que lutam na defesa da Casa comum.



2. A Palavra de Deus ilumina nossa vida

A: Preparemo-nos para escutar a Deus, que vai falar conosco através da Sagrada Escritura. Ele deseja nos ajudar, ensinando como vai conduzindo seus missionários e missionárias mesmo diante da perseguição.

Canto:

**Tua palavra é!
Luz do meu caminho!
Luz do meu caminho, meu Deus!
Tua Palavra é!**

1. Tua palavra está, nas ondas do mar!
Tua palavra está, no sol a brilhar!
Tua palavra está, no pensamento, no sentimento
Tua palavra está!

2. Tua palavra está, no som do trovão!
Tua palavra está, no tom da canção!
Tua palavra está, na consciência e na ciência
Tua palavra está!

3. Tua palavra está, na beleza da flor!
Tua palavra está, na grandeza do amor!
Tua palavra está, na liberdade, na amizade
Tua palavra está!



Leitura do texto Bíblico

At 11,19-21 (Ler duas vezes)

L2: “Os que haviam sido dispersos pela tribulação ocorrida por causa de Estêvão chegaram à Fenícia, à ilha de Chipre e à cidade de Antioquia, mas não anunciavam a Palavra a ninguém que não fosse judeu. Contudo, alguns deles, habitantes de Chipre e da cidade de Cirene, chegaram a Antioquia e começaram a falar também aos gregos, anunciando-lhes o Evangelho do Senhor Jesus. E a mão do Senhor estava com eles. Foi grande o número dos que creram e se converteram ao Senhor.”

O que diz o texto?

L3: O texto conta como a mensagem de Jesus vem sendo difundida por diversas pessoas, em várias regiões. Desse modo, o cristianismo vai tomando forma. O que motivou a dispersão dos discípulos de Cristo e a consequente difusão da Palavra de Deus foi a perseguição que se seguiu à morte de Estêvão. Nos Atos, a perseguição não é vista como algo negativo, mas como uma graça e oportunidade para a prática do bem.

L1: As pessoas perseguidas se dispersam, mas a Palavra de Deus se manteve coesa em suas ações. Não são mencionados os nomes dos missionários; fala-se somente, de modo geral, de “alguns de Chipre e Cirene”. A grande novidade está no fato de que, em Antioquia, eles pregavam não aos judeus, mas aos gregos e fundaram lá uma comunidade cristã. Trata-se de uma comunidade de pagãos convertidos, uma comunidade diferente e alternativa à de Jerusalém.

L2: Os discípulos conquistavam novos seguidores de Cristo aonde chegavam. O texto diz que “a mão do Senhor estava com eles”. É que a missão é de Deus; as pessoas vão cooperando com Ele nessa missão. E onde está a mão de Deus, ali tudo se transforma. As pessoas se convertiam e se transformavam em missionárias de Cristo.

A: Quando uma comunidade dá testemunho de sua fé, ela se torna um lugar de conversão e missionária. “O grande número dos que creram” demonstra como o cristianismo vem se consolidando e Cristo vai triunfando pela ação de seus discípulos missionários.

Para conversar em grupo

- O que Deus quer dizer para nós?
- O que o texto nos faz dizer a Deus?

Preces

A: “Com os povos originários até os confins do mundo”, ao Deus da vida elevamos nossas preces, rezando.

Todos: Ouvi, ó Pai, o grito dos povos originários!

1. Inspirai, Senhor, práticas de respeito, diálogo e cuidado no anúncio do Evangelho junto aos povos originários. Rezemos.

2. Despertai, Senhor, em nossos governantes políticas públicas que defendam a vida e o direito ao território dos povos originários. Rezemos.

3. Suscitai, Senhor, vocações missionárias dispostas a gastar a vida no anúncio do Evangelho e na defesa da dignidade dos mais excluídos de nossa sociedade. Rezemos.

(Preces espontâneas)

3. Compromisso com a vida

A: A defesa da vida para a Igreja não é uma ideologia, mas um chamado que nasce da escuta do Evangelho e do seguimento a Jesus Cristo, e que envolve todos os cristãos. Como podemos nos comprometer com a causa dos povos originários?

4. Celebrar a vida

Todos: Deus de bondade, amor e misericórdia, nós vos suplicamos, ajudai-nos a gritar o Evangelho com a vida, na defesa dos povos originários tão massacrados e excluídos de seus direitos. Iluminai a mente e coração de mais cristãos leigos e leigas para que se comprometam com a missão de cuidar e proteger os mais vulneráveis das periferias. Amém.

A: Unidos a tantos missionários e missionárias que doaram e doam a sua vida aos povos originários, rezemos um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.

A: O Senhor da luz nos abençoe e nos guarde. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Canto:

Vidas pela vida (vidas pela vida)

Vidas pelo reino (vidas pelo reino)

Vidas pelo reino (vidas pelo reino)

1. Todas as nossas vidas (todas as nossas vidas)

Como as suas vidas (como as suas vidas)

Como a vida dela (como a vida dele)

O martir Jesus (O martir Jesus)

Da vida, da vida, da vi-i-da

7º Dia

Com o Povo de Deus das igrejas locais até os confins do mundo

Oração inicial (Orientações p. 11)

1. Olhar para a vida

A: “Todas as Igrejas para o mundo inteiro” foi o tema da Mensagem do Papa Bento XVI para o 81º Dia Mundial da Missões de 2007 por ocasião da comemoração do 50º aniversário da encíclica *Fidei Donum*, de Pio XII, com a qual foi promovida e encorajada a cooperação entre as Igrejas para a Missão *ad gentes*.

L1: “A Igreja – escreve Bento XVI – não se pode omitir nesta Missão universal; a Missão tem para ela a força de uma obrigação”. De fato, se a catolicidade é uma característica essencial da verdadeira Igreja, cada Igreja tem uma responsabilidade para com as outras. O Projeto Igrejas Irmãs do Brasil tem 50 anos de história e continua contribuindo na consciência missionária das Igrejas locais. O Programa Missionário Nacional sonha que cada diocese tenha uma Igreja irmã.

L2: A Comunhão com as outras Igrejas (no sentido de reciprocidade e solicitude de cada uma para com todas) é constitutiva da natureza de cada Igreja particular. A Missão em relação ao mundo inteiro, que é o fim da existência da Igreja, é constitutivo de cada Igreja particular: ela é chamada a manifestar a ânsia missionária de Cristo, que não tem limites. É Igreja verdadeira se testemunhar que Deus ama não somente a nós, mas a todos.

L3: É “local” para indicar o lugar a partir do qual deve olhar o mundo, e não para indicar o lugar onde encerrar o seu olhar. Os regionais Sul 1, 2 e 3 da CNBB já tem projetos *Ad Gentes* consolidados com Moçambique e Guiné Bissau. O sonho é que cada regional tenha um projeto *Ad Gentes*.

A: O Papa Francisco, na *Evangelii Gaudium*, lembra-nos que “a ação missionária é o paradigma de toda obra da Igreja” (n. 15). E acrescenta: “hoje todos somos chamados a esta nova *saída missionária*. Cada cristão e cada comunidade há de discernir qual é o caminho que o Senhor lhe pede, mas todos somos convidados a aceitar este chamado: sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho” (n. 20). A missão é o rosto que a Igreja precisa recuperar e a força que nos impulsiona a ir aonde o Evangelho ainda não chegou.



• Acesse ao vídeo com o testemunho missionário pelo site e redes sociais das POM, ou aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

• Caso o acesso não seja possível, o grupo pode pensar em quais são as iniciativas missionárias promovidas por sua Igreja local.



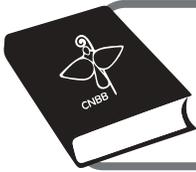
2. A Palavra de Deus ilumina nossa vida

A: Estejam nossos ouvidos bem atentos para ouvir o que a Palavra vai nos dizer.

Canto:

Fazei ressoar a Palavra de Deus em todo lugar. (bis)

1. Na cultura, na história, vamos expressar,
levando a Palavra de Deus em todo lugar. Vamos lá!
2. Com o negro e com o índio, vamos louvar,
e com toda a comunidade vamos festejar. Vamos lá!
3. O Evangelho é a Palavra que Deus Pai proclamou.
Só Ele é o Caminho, Verdade, Vida e Amor. Vamos lá!
4. Juventude, caminho aberto, vamos construir
fraternidade, renovação, vamos transmitir. Vamos lá!
5. Na cultura popular, vamos catequizar,
celebrando fé e vida em todo lugar. Vamos lá!
6. Com o pandeiro e com a viola, vamos cantar,
animando a nossa luta em todo lugar. Vamos lá!



Leitura do texto Bíblico

At 13,1-4 (Ler duas vezes)

L1: “Na Igreja que estava em Antioquia, havia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, chamado o Negro, Lúcio de Cirene, Manaém - que fora criado junto com o tetrarca Herodes - e Saulo. Certo dia, enquanto celebravam a liturgia em honra do Senhor e jejuavam, o Espírito Santo disse: “Separai para mim Barnabé e Saulo, a fim de realizarem a obra para a qual eu os chamei”.

L2: Jejuaram, então, e oraram, impuseram as mãos sobre Barnabé e Saulo e os deixaram partir. Enviados pelo Espírito Santo, Barnabé e Saulo desceram até Selêucia, e daí navegaram para Chipre.”

O que diz o texto?

A: O texto coloca em destaque o Espírito Santo que é o verdadeiro protagonista da missão; é Ele que toma iniciativa, separando Barnabé e Paulo para a ação missionária, envia e acompanha os missionários. Destaca, também, a importância da comunidade cristã e faz entender que a missão é uma tarefa eclesial, comunitária e nunca individual.

L3: É a comunidade, a Igreja que é responsável pela missão. A Igreja de Antioquia foi fundada pelos seguidores de Estêvão. Foram eles que primeiro levaram o Evangelho aos samaritanos e aos gentios. É um grupo missionário e portador do Espírito. Os líderes da comunidade - “profetas e mestres” (não se fala de “presbíteros”) - formam uma equipe multicultural e diversificada.

L1: No contexto da celebração - possivelmente da Eucaristia - celebrada no domingo, tem início a ação missionária. Na celebração, as pessoas fazem a experiência do Espírito, que se revela à comunidade e manda separar seus representantes para a obra à qual os chamou.

L2: Essa obra, conforme o contexto do livro dos Atos, é a conversão dos gentios. A conversão deles é a vontade do Espírito Santo, razão pela qual os missionários foram enviados pelo Espírito, por meio da comunidade.

L3: Toda a comunidade celebra, faz jejum e oração, impõe as mãos e envia. Os missionários vão, como testemunhas de Cristo, ao encontro dos povos.

Para conversar em grupo

- O que Deus quer dizer para nós?
- O que o texto nos faz dizer a Deus?

Preces

A: Elevemos nossa prece a Deus e rezemos:

Todos: Ouvi nossa prece, Senhor!

1. Acompanhai, Senhor, os missionários e missionárias que atuam em projetos missionários *Ad Gentes*, rezemos.

2. Derramai, Senhor, o Vosso Espírito Santo sobre a humanidade que padece a guerra, a fome e a exclusão social, rezemos.

3. Iluminai toda a Igreja, para que cada vez mais se torne “Igreja missionária em saída”, rezemos.

1. (Preces espontâneas)

3. Compromisso com a vida

A: A cooperação missionária acontece através da oração, da ajuda material e do envio de missionárias e missionários. Conhecemos alguma pessoa que partiu para missão fora da diocese? Qual compromisso podemos assumir com as pessoas que servem em projetos missionários além-fronteiras? Sobre a ajuda material é importante tomar conhecimento do valor que nossa paróquia e diocese contribuiu com a coleta missionária no penúltimo final de semana de outubro.

4. Celebrar a vida

Todos: Nossos corações elevamos ao Pai, em agradecimento por tantos missionários e missionárias de ontem e de hoje que deram seu sim ao chamado do Senhor em favor do anúncio do Evangelho em todos os recantos do mundo. Obrigado Senhor!

A: Rezemos um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.

A: Deus nos abençoe, nos guarde e nos ilumine. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto:

1. Um dia escutei teu chamado Divino recado batendo no coração
Deixei deste mundo as promessas e fui bem depressa no rumo da tua mão

**Tu és a razão da jornada Tu és minha estrada, meu guia, meu fim
No grito que vem do teu povo Te escuto de novo, chamando por mim**

2. Os anos passaram ligeiro me fiz um obreiro do reino de paz e amor
Nos mares do mundo navego e às redes me entrego tornei-me teu pescador

3. Embora tão fraco e pequeno caminho sereno com a força que vem de ti
A cada momento que passa revivo esta graça de ser teu sinal aqui

8º Dia

Com os invisibilizados até os confins do mundo

Oração inicial (Orientações p. 11)

1. Olhar para a vida

A: “Entre nós está e não o conhecemos; entre nós está e nós o desprezamos”. Temos o costume de cantar esta música em nossas celebrações e encontros. Ela fala de uma triste realidade: as pessoas invisibilizadas. Pessoas pelas quais passamos no dia a dia sem nem sequer perceber a sua presença.

L1: Pensemos, por exemplo, no povo em situação de rua e abandono, vistos ou percebidos quando incomodam, fazem algo errado ou atrapalham a nossa passagem. Imaginemos a população carcerária, com todo o peso da discriminação e dos maus tratos.

L2: Pensemos nos irmãos migrantes, sofrendo a condição de estar em terra estranha, sem parentes, sem conhecer praticamente ninguém, convivendo com a diferença de idioma, cultura, alimentação e, tantas vezes, simplesmente ignorados ou até hostilizados. Pensemos na grande maioria da população mundial que nunca ouviu falar de Jesus Cristo.

L3: Eduardo Galeano, em seu livro “*Os Ninguéns*”, fala daqueles que “não têm rosto, apenas braços; não têm nome, têm número. Não aparecem na história universal, mas somente nas páginas policiais da imprensa local. Os ninguéns, que custam menos do que a bala que os mata”. Há também irmãs e irmãos cuja profissão é menosprezada, como garis, garçons, serviçais em geral, as vítimas do trabalho escravo, crianças e adolescentes das periferias, quilombolas e ribeirinhos.

L1: São inúmeros os que são completamente ignorados pelas políticas públicas e projetos sociais, esquecidos pela sociedade e ignorados pelos governantes. Apenas

usados, mas nunca valorizados. Em se tratando da religião, há também aqueles que, por não crer como nós, ou expressar de maneira diferente a sua religiosidade ou espiritualidade, são deixados de lado ou criticados.

L2: Por acreditar que a proposta de Jesus e o seu jeito de ser se adaptam a qualquer povo e a qualquer cultura, pois se baseiam em princípios universais, cremos ser importante que todos conheçam também a Boa-Nova da Salvação.

L3: Contudo, apenas 33% da população mundial se dizem cristãos. Ou seja, temos um campo imenso de irmãs e irmãos que podem, por nosso intermédio, chegar ao conhecimento de Jesus Cristo e do seu Reino de amor e de justiça. Daí a importância da missão *ad gentes*.



- Acesse ao vídeo com o testemunho missionário pelo site e redes sociais das POM, ou aponte a câmera do seu celular para o QR Code.
- Caso o acesso não seja possível, o grupo pode refletir sobre como tem sido nossa atitude para com tantos irmãos e irmãs invisibilizados. Temos sido fraternos, solidários e acolhedores o bastante para com eles?



2. A Palavra de Deus ilumina nossa vida

A: A Palavra de Deus nos ilumina diante das diferentes realidades que encontramos ao longo do caminho. Atentos, acolhamos essa Palavra em nossa mente e coração, dispendo-nos a colocá-la em prática.

Canto:

A vossa Palavra, Senhor é sinal de interesse por nós. (bis)

1. Como um pai ao redor de sua mesa, revelando seus planos de amor.
2. É feliz quem escuta a Palavra e a guarda no seu coração.
3. Neste encontro da Eucaristia aprendemos a grande lição.



Leitura do texto Bíblico
At 16,10-13 (Ler duas vezes)

A: “Depois dessa visão, procuramos partir imediatamente para a Macedônia, pois estávamos convencidos de que Deus acabava de nos chamar para anunciar-lhes o Evangelho. Embarcamos em Trôade e navegamos diretamente para a ilha de Samotrácia e, no dia seguinte, para Neápolis. De lá viajamos a Filipos, colônia romana e uma das principais cidades da Macedônia. Passamos alguns dias nessa cidade.

L1: No sábado, saímos pela porta da cidade em direção ao rio, onde pensávamos que se fizesse oração. Sentados, começamos a falar com as mulheres que estavam aí reunidas. Uma delas chamava-se Lídia; era comerciante de púrpura.”

O que diz o texto?

L2: O texto destaca um fato de grande importância, porque é a partir de situações, como a descrita no texto, é que a atividade missionária vai se concretizando e firmando. Ensina-nos, também, como se deve proceder no serviço missionário e como aproveitar as situações do dia a dia para evangelizar. Fora da cidade, nas margens do rio, num lugar simples e informal, os missionários encontram um grupo de pessoas reunidas e rezando. Eram mulheres. Eles se aproximam, participam da manifestação religiosa delas e, em seguida, anunciam a Palavra.

L3: Uma destas mulheres é Lídia, que se tornaria mais tarde uma das discípulas de Cristo e liderança da comunidade cristã. Pelo contexto, pode se afirmar que Lídia, sendo mulher sozinha, precisava trabalhar arduamente para poder sobreviver. A fé dela se deve à Palavra acolhida e não ao fato de ter visto milagres ou outras coisas extraordinárias.

A: A imersão dos missionários na vida de Lídia e de sua família provoca uma transformação dela, de modo que a partir de então, ela também se torna discípula missionária. A atividade missionária vai se solidificando e vai dando frutos, através de alguns procedimentos estratégicos e de acolhimento fraterno.

Para conversar em grupo

- O que Deus quer dizer para nós?
- O que o texto nos faz dizer a Deus?

Preces

A: Ao Pai de amor elevamos nossas preces em favor de nossos irmãos e irmãs que são considerados invisíveis, rezando.

Todos: Acolhei, Senhor, nossa prece confiante.

1. Enviai-nos, Senhor, às regiões de fronteiras para testemunhar e anunciar o Evangelho de Jesus aos povos e culturas que ainda não O conhecem. Rezemos.

2. Despertai, Senhor, no coração de todos nós a disponibilidade de viver com generosidade a missão junto aos irmãos e irmãs que vivem em situação de rua e abandono. Rezemos.

3. Ajudai-nos, Senhor, a ser presença de fé e solidariedade, junto aos que vivem nas periferias do mundo. Rezemos.

(Preces espontâneas)

3. Compromisso com a vida

A: Partilhar no grupo se há em nossa comunidade pessoas que ainda não fizeram a iniciação a vida cristã. Há pessoas em nossa comunidade que vivem situação de rua e abandono?

4. Celebrar a vida

Todos: Deus, nosso Pai, ilumina-nos com o Teu Santo Espírito, para que não sejamos indiferentes diante de pessoas que não conhecem Jesus Cristo e que vivem em situação de rua e abandono. Dai-nos, também, a coragem necessária para sermos solidários e sensibilizai nossos governantes a trabalhem pelo bem comum de todos, isso vos pedimos por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

A: Rezemos juntos um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.

A: Que a Trindade Santa derrame sobre nós as graças que mais necessitamos para viver profundamente a missão que nos foi confiada e nos abençoe em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto:

1. Seu nome é Jesus Cristo e passa fome / E grita pela boca dos famintos
E a gente quando vê passa adiante / Às vezes pra chegar depressa a igreja

2. Seu nome é Jesus Cristo e está sem casa / E dorme pelas beiras das calçadas
E a gente quando vê aperta o passo / E diz que ele dormiu embriagado

Entre nós está e não O conhecemos / Entre nós está e nós O desprezamos (bis)

3. Seu nome é Jesus Cristo e é analfabeto / E vive mendigando um subemprego
E a gente quando vê, diz: “é um à toa / Melhor que trabalhasse e não pedisse”

4. Seu nome é Jesus Cristo e está banido / Das rodas sociais e das igrejas
Porque d’Ele fizeram um Rei potente / Enquanto Ele vive como um pobre

5. Seu nome é Jesus Cristo e está doente / E vive atrás das grades da cadeia
E nós tão raramente vamos vê-lo / Dizemos que ele é um marginal

6. Seu nome é Jesus Cristo e anda sedento / Por um mundo de Amor e de Justiça
Mas logo que contesta pela Paz / A ordem o obriga a ser de guerra

9º Dia

Com a força do Espírito Santo até os confins do mundo

Oração inicial (Orientações p. 11)

1. Olhar para a vida

A: Missionários e missionárias! “Nunca será possível haver evangelização sem a ação do Espírito Santo”, escreveu o Papa Paulo VI no documento sobre a Evangelização no mundo contemporâneo (§ 75). De fato, sobre Jesus de Nazaré este Espírito Santo desceu e manifestava de maneira sensível a Sua eleição. Sob a ação do Espírito, Jesus foi ao deserto, venceu as tentações e assumiu a Sua missão (cf. Mt 4,1).

L1: Depois, com a potência do Espírito, Jesus inaugurou Sua pregação e através de Seus atos e Suas palavras, manifestava que o Reino de Deus havia chegado (cf. Lc 4,14-18). Esta força de Deus, Jesus a prometeu aos Seus discípulos e assim, à Sua Igreja: “Recebei o Espírito Santo” (Jo 20,22). Doado como dom aos cristãos da primeira hora, como vemos nos relatos bíblicos, sabemos que continua sendo entregue aos que são batizados e confirmados na fé cristã ao longo da história da Igreja.

L2: E foi pela força deste Espírito Santo que a Igreja ia agregando a si mais e mais fiéis, ajudando-os a conhecerem e a viverem os ensinamentos de Jesus. E é por isso que o Espírito Santo é a alma da Igreja. Atualmente, poderíamos pensar em diferentes meios de evangelização e missão: dos mais simples aos mais sofisticados, mas nenhum substituiria a ação discreta e eficaz do Espírito Santo no coração, tanto daqueles que testemunham a fé com as palavras e a vida, quanto no coração daqueles que acolhem este testemunho.

L3: Assim, pode-se afirmar que o Espírito Santo é o agente principal da evangelização. É Ele quem impele a anunciar o Evangelho até mesmo nos confins geográficos do mundo e principalmente no desafiador terreno das consciências humanas, onde ali, só Ele mesmo poderá conduzir à aceitação da Palavra de Deus e à profissão de fé.



- Acesse ao vídeo com o testemunho missionário pelo site e redes sociais das POM, ou aponte a câmera do seu celular para o QR Code.
- Caso o acesso não seja possível, o grupo pode recordar momentos marcantes da novena missionária deste ano, pensando em quantas coisas novas aprendemos.



2. A Palavra de Deus ilumina nossa vida

A: Acolhamos a Palavra de Deus!

Canto:

**Toda bíblia é comunicação
De um Deus amor, de um Deus irmão
É feliz quem crê na revelação
Quem tem Deus no coração**

1. Jesus Cristo é a palavra
Pura imagem de Deus Pai
Ele é vida e verdade, a suprema caridade

2. Os profetas sempre mostram
A vontade do senhor
Precisamos ser profetas
Para o mundo ser melhor

3. Vinde a nós, ó Santo Espírito
Vinde nos iluminar
A palavra que nos salva
Nós queremos conservar



Leitura do texto Bíblico
At 13,46-49 (Ler duas vezes)

L1: “Então, com coragem, Paulo e Barnabé declararam: ‘Era preciso anunciar a Palavra de Deus primeiro a vós. Como, porém, a rejeitais e vos considerais indignos da vida eterna, sabeis que vamos dirigir-nos aos gentios. Esta é a ordem que o Senhor

nos deu: ‘Eu te constituí como luz das nações, para levars a salvação até os confins da terra’. Os gentios se alegraram, quando ouviram isso e glorificavam a palavra do Senhor. Todos os que eram destinados à vida eterna abraçaram a fé. Desse modo, a palavra do Senhor espalhava-se por toda a região.”

O que diz o texto?

L2: A evangelização dos pagãos está na origem do cristianismo, pois Cristo foi enviado como luz das nações e salvação para todas as pessoas. A comunidade cristã, os discípulos missionários são chamados a cooperar nessa missão. Paulo e Barnabé sentiram a necessidade de levar a Boa Nova para fora das fronteiras do mundo judaico. Os pagãos escutaram com interesse e entusiasmo os missionários, o que suscitou inveja e ciúmes dos judeus contra os dois, que são insultados e rejeitados.

L3: Essa perseguição é promovida pelos judeus da elite poderosa da cidade. Os judeus eram os primeiros destinatários da Boa Nova. Uma vez que a rejeitaram, ela é oferecida aos pagãos, que a aceitam. Barnabé e Paulo declaram que vão passar a dirigir-se aos pagãos, justificando a sua decisão, não só na recusa dos judeus, mas também na Palavra de Deus, que fala da “luz das nações” (Is 49,6). O anúncio da Palavra aos pagãos tem também uma conotação social de opção pelos mais desprezados da cidade.

L1: De forma corajosa e solene, os missionários fazem uma declaração sobre o sentido da missão. Eis o programa da missão: “Levar a salvação até os confins da terra”. Os seguidores de Cristo são revestidos da força do Espírito Santo para serem suas testemunhas até os confins da terra (cf. At 1,8).

L2: A missão não tem fronteiras e é destinada a todas as pessoas. Deus não faz acepção de pessoas: todos são chamados à salvação. Os mais afastados, os excluídos, os marginalizados, todos são alvo da atenção do Senhor.

L3: No entanto, sempre existe a opção de aceitá-la ou rejeitá-la. Quem acolher o Evangelho e abraçar a fé torna-se herdeiro das promessas, seja judeu ou pagão, e fica destinado à “vida eterna”.

Para conversar em grupo

- O que Deus quer dizer para nós?
- O que o texto nos faz dizer a Deus?

Preces

A: Confiantes que o Senhor acolhe os nossos pedidos, digamos.

Todos: Envia teu Espírito, Senhor!

1. Iluminai o Papa Francisco, bispos, presbíteros, consagrados e consagradas!
2. Acompanhai com vossos dons os cristãos leigos e leigas!
3. Encorajai os missionários e missionárias!
4. Fortalecei os doentes e os profissionais da saúde!

5. Protegei as famílias, as crianças e os idosos!

6. Dirigi Senhor, a mente dos que governam!

(Preces espontâneas)

3. Compromisso com a vida

A: Que tal rezarmos todos os dias a oração ao Espírito Santo, suplicando que acompanhe os missionários e missionárias presentes em diversos lugares do mundo? Algum outro compromisso que podemos assumir em grupo?

4. Celebrar a vida

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra.

Oremos: Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém!

A: Unidos num só coração, rezemos um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.

A: O Bom Deus nos abençoe e ilumine nos caminhos da missão; Ele que é Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

Canto:

1. Quando o espírito de Deus soprou
O mundo inteiro se iluminou
A esperança na terra brotou
E o povo novo deu-se as mãos e caminhou

**Lutar e crer, vencer a dor, louvar ao criador!
Justiça e paz hão de reinar e viva o amor!**

2. Quando Jesus a terra visitou, a boa nova da
Justiça anunciou: O cego viu, o surdo escutou
E os oprimidos das correntes libertou

3. Nosso poder esta na união, o mundo novo vem
De Deus e dos irmãos vamos lutando contra a
Divisão e preparando a festa da libertação!

4. Cidade e campo se transformarão, jovens
Unidos na esperança gritarão. A força nova
É o poder do amor, nossa fraqueza é força
Em Deus libertador!

Como chegam as ofertas às missões



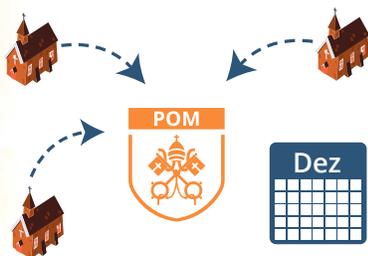
1

Durante o ano, em especial no mês de outubro, no Dia Mundial das Missões, as comunidades e paróquias recebem ofertas para as missões.



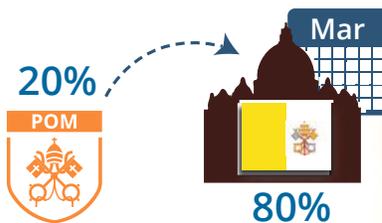
2

Estas ofertas são enviadas para a diocese, que recolhe toda a arrecadação das comunidades e paróquias.



3

Até o final do ano, as dioceses repassam o valor total das ofertas para a direção nacional das Pontifícias Obras Missionárias (POM).



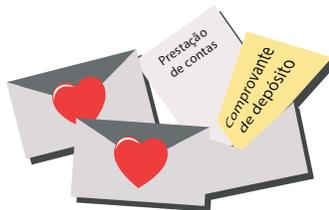
4

As POM do Brasil repassam os valores à Direção e Secretariado Internacional das POM em Roma, reservando 20% para a animação missionária e para a administração nacional.



5

Na Assembleia Geral, no mês de maio, Roma avalia, aprova e destina os recursos para os Projetos nos cinco continentes.



6

Os destinatários prestam contas do uso do dinheiro recebido justificando com documentos e testemunhos de gratidão.

Coleta Missionária

22 e 23 de Outubro

A Igreja é missão
Sereis minhas testemunhas
(At 1,8)

Coleta Missionária
Agora também por PIX

Coleta missionária 2022

Coleta missionária 2022

Sua colaboração no Dia Mundial das Missões tem como finalidade a Evangelização, Animação e Cooperação Missionária. Dessa coleta, 80% são destinados para auxiliar atualmente 1.050 dioceses pobres nos 'territórios de missão' e diversos projetos na África, Ásia, Oceania e América Latina.

Também apoia a formação de 80 mil seminaristas. Os outros 20% são para a ação missionária no Brasil.